

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES FUMANTES: APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Camila Ferreira de Souza¹; Marizeli Viana de Aragão Araújo²; Angélica Silva Almeida³; Bianca Araújo Siqueira⁴

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Cirurgiã-Dentista, Doutora em Doenças Tropicais, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA

camilaf.souza9@gmail.com

Introdução: O objetivo principal do trabalho de um cirurgião-dentista consiste em proporcionar uma boa saúde bucal aos seus pacientes. Ações de promoção de saúde compreendem ações de sentido mais amplo e global que objetivam a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A saúde bucal é apenas uma parte do todo e tem reconhecida importância como componente da qualidade de vida de uma pessoa. Neste contexto, a educação em saúde bucal tem sido cada vez mais requisitada, levando-se em conta o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico para a saúde coletiva¹. A educação em saúde bucal para fumantes visa promover saúde por meio da interação do profissional e/ou acadêmico de odontologia com o paciente facilitando o tratamento, pois gera motivação através da informação. Pessoas fumantes sofrem maior perda de inserção periodontal e conseqüentemente dentes. Esses malefícios causados pelo fumo devem-se às substâncias contidas no tabaco, como a nicotina e o monóxido de carbono, que causam alterações imunológicas, reduzindo a imunoglobulina G (IgG) e prejudicando a função dos neutrófilos e macrófagos. Também há o efeito vasoconstritor, que reduzindo o fluxo sanguíneo de forma crônica, causa efeitos citotóxicos sobre tecidos e células, afetando os fibroblastos e alterando a microbiota patogênica, aumentando sua prevalência². A doença periodontal é essencialmente de origem infecciosa, desencadeada pelo acúmulo de bactérias predominantemente anaeróbias Gram-negativas na região subgengival, o que induz uma cascata inflamatória e estimula a destruição tecidual mediada pelo próprio hospedeiro, porém o fumo torna-se um fator de risco associado à doença, pois aumenta sua severidade, incidência e dificulta seu tratamento³. Assim, diante do estímulo ao autocuidado por meio de ações educativas em saúde, esclarecimentos sobre doenças bucais e higiene, além de demonstrações do uso correto das ferramentas para uma boa saúde bucal, o paciente fumante torna-se mais atento aos riscos do fumo em sua saúde. Geralmente, pacientes que fumam possuem elevado índice de placa bacteriana, o que representa um risco à saúde dos mesmos. A placa pode ser mensurada no consultório pelo índice de O'Leary, que é um índice descrito em porcentagem obtida por meio da razão entre o número de superfícies dentárias (mesial, distal, vestibular e lingual) coradas com o uso de evidenciador de placa, pelo número total de superfícies examinadas⁴. Diante disso, esse trabalho relata a experiência com uma paciente fumante e as alterações do seu índice ao longo do tratamento quando ações educativas também estão associadas.

Objetivos: Demonstrar a importância da promoção de saúde bucal em pacientes tabagistas por meio do relato de caso clínico. **Descrição da Experiência:** Paciente M.M.D., sexo feminino, 80 anos de idade, melanoderma, tabagista inveterada, apresentou-se à clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), no ano de 2017, sendo atendida por discentes da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva II com orientação das docentes responsáveis pela disciplina, com queixas estéticas em relação ao cálculo salivar (tártaro) e às manchas enegrecidas nos dentes provocadas pelo fumo. Após esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Parecer 1.128.388, Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de

Medicina Tropical da UFPA) o tratamento foi iniciado. No exame clínico, o Índice de O'Leary foi calculado, com resultado de 75% de placa. No intuito de reduzir esse índice, foi elaborado um material educativo, mais especificamente um álbum seriado contendo informações relativas à dieta adequada, à cárie, gengivite, periodontite, movimentos corretos de escovação, uso devido do fio dental e informações acerca dos malefícios provocados pelo fumo. Depois de elaborado, o material foi minuciosamente explicado para a paciente, retirando suas dúvidas e esclarecendo sobre a importância da saúde bucal. Uma semana depois, na segunda consulta, o segundo Índice de O'Leary foi calculado novamente, com resultado de 69%. Em seguida, a educação em saúde utilizando o álbum seriado foi reforçada, seguida de procedimentos de raspagem de cálculo supragengival do terceiro quadrante e profilaxia. Na terceira consulta, o último Índice de O'Leary foi calculado, com resultado de 33% de placa, seguido de procedimentos de raspagem de cálculo supragengival do quarto quadrante e profilaxia. **Resultados:** Entre os diversos aspectos positivos observados no tratamento da paciente, está a melhora na saúde bucal e a diminuição significativa do índice de O'Leary. Embora a paciente não tenha abandonado completamente o hábito de fumar, notou-se que a higiene bucal aliada a uma dieta balanceada podem reduzir os índices de placa. A evolução do caso durante as consultas mostrou a relevância da educação em saúde bucal a cada procedimento. Desse modo, usar de alguns minutos do atendimento odontológico para fazer esclarecimentos à paciente, mostrar para a mesma a evolução do seu caso, motivar e educar sempre que necessário foram as maneiras mais acessíveis de convencê-la a aderir aos novos cuidados com sua saúde. Além disso, levando-se em consideração a idade da paciente e os obstáculos de convencimento do paciente idoso fumante quanto a adquirir hábitos mais saudáveis, os resultados foram positivos e as barreiras comunicativas foram vencidas. **Conclusão ou Considerações Finais:** Diante disso, é possível notar a significativa importância da promoção em saúde bucal – uma vez que é capaz de estabelecer novos hábitos saudáveis e concretizar melhora da saúde do aparelho estomatognático em pacientes fumantes. O aconselhamento sobre os efeitos deletérios que o fumo acarreta são importantes não só para a saúde bucal, mas para mostrar ao paciente como sua saúde como um todo é afetada. Ações deste tipo devem fazer parte do plano de tratamento elaborado pelo cirurgião-dentista, pois estimulam o paciente ao autocuidado e a prevenção ou minimização dos agravos de sua saúde bucal provocadas por hábitos negativos como o fumo.

Descritores: Educação em Saúde Bucal, Tabagismo, Doença Periodontal.

Referências:

1. Carvalho JA, Torres MTP, Souza LS, Pedrote RSA, Alves FA. Educação em saúde bucal: uma abordagem reflexiva em prol da qualidade de vida. Rev Práxis. 2010 Jan; 2(3):21-27.
2. Bernardes VS, Ferres MO, Lopes Júnior W. O tabagismo e as doenças periodontais. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep. Jan-Jun 2013; 23(1)37-45.
3. Vinhas AS, Pacheco JJ. Tabaco e doenças periodontais. Rev Portug Estomat Med Dent e Cir Maxilof. 2008 Jan; 49(1):39-45.
4. Rovida TAS, Moimaz SAS, Arcieri RM, Garbin CAS, Lima DP. Controle de placa bacteriana dentária e suas formas de registro. Rev Odontol Araçatuba. 2010 Jul-Dez; 31(2):57-62.